

Hanseníase: Episódios reacionais em pessoas após alta por cura em Cacoal-RO-Brasil, 2001- 2012.

Thayanne P. Loth¹; Martha C. Reis²; Marcos Túlio Raposo³; Jorg Heukelbach⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: lot.thayanne@gmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: marthareis4@hotmail.com. ³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 45220-190, BA, Brasil. E-mail: tulio.raposo@hotmail.com. ⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), 60430-160, CE, Brasil. E-mail: heukelbach@web.de.

A hanseníase pode ter seu curso interrompido por episódios reacionais, que são eventos imunoinflamatórios classificados como Reação Reversa (RR/Tipo I), Eritema Nodoso Hansênico (ENH/Tipo II) e neurite. A frequência dos episódios reacionais pode variar conforme a determinação da forma clínica e do período de tempo de pós-alta. Este estudo transversal objetivou descrever as características clínicas e epidemiológicas referentes à instalação de reações hansênicas em pessoas que concluíram a poliquimioterapia (PQT) para hanseníase, em Cacoal-RO, entre 2001-2012. Os dados sobre episódios reacionais foram coletados em prontuários no Ambulatório Especializado para hanseníase e em Unidades Básicas de Saúde, através da Ficha de Estado Reacional em Hanseníase – Rondônia, padronizada pelo governo estadual. Em total, foram incluídos 147 indivíduos. 53 (36,0%) desenvolveram episódios reacionais, predominando o sexo feminino (30; 56,6%), classe operacional multibacilar (46; 86,8%), e forma clínica dimorfa (19; 35,8%). 28 (52,8%) apresentaram RR, 9 (17%) ENH, 41 (77,4%) neurite. 16 (30,2%) RR/neurite; 4 (7,5%) ENH/neurite e 4 (7,5%) ENH/RR. Os nervos radial 41 (77,4%), fibular 41 (77,4%) e tibial posterior 39 (73,6%) foram os mais frequentemente comprometidos bilateralmente. A neurite seguida da reação reversa são os episódios reacionais mais frequentes desenvolvidos por sujeitos em pós-alta da PQT. No seguimento pós-alta é necessário reforçar as ações de controle da atenção integral voltada para essa população, visto a dificuldade de monitoramento desses indivíduos após retirada do registro ativo da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Doenças Tropicais Negligenciadas; Eritema Nodoso.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Netherlands Hanseniasis Relief (NHR).